



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RYAN TRINDADE BRAGA

**CUSTO DE OPORTUNIDADE NA CONCILIAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM DISCENTES DA
UEPB**

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

RYAN TRINDADE BRAGA

**CUSTO DE OPORTUNIDADE NA CONCILIAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM DISCENTES DA
UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves.

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B813c Braga, Ryan Trindade.

Custo de oportunidade na conciliação entre o trabalho e a graduação em ciências contábeis: um estudo com discentes da UEPB [manuscrito] / Ryan Trindade Braga. - 2025.
25 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

1. Trabalho. 2. Graduação em ciências contábeis. 3. Custo de oportunidade. 4. Conciliação. I. Título

21. ed. CDD 658.3

RYAN TRINDADE BRAGA

CUSTO DE OPORTUNIDADE NA CONCILIAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM DISCENTES DA
UEPB

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis

Aprovada em: 12/06/2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amanda Paulino Soares** (***.685.174-**), em **25/06/2025 18:50:43** com chave **714c8a6a520e11f0ae7b06adb0a3afce**.
- **Karla Roberta Castro Pinheiro Alves** (***.265.024-**), em **25/06/2025 13:50:22** com chave **7c0f4e6c51e411f0a2412618257239a1**.
- **Manuel Soares da Silva** (***.993.454-**), em **25/06/2025 14:24:30** com chave **40f9ca1451e911f08f301a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 26/06/2025

Código de Autenticação: fc9237



BANCA EXAMINADORA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	REVISÃO DE LITERATURA	06
2.1	Custo de oportunidade	06
2.2	Desempenho acadêmico	06
3	METODOLOGIA	07
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	08
4.1	Caracterização dos respondentes	08
4.2	Conciliação entre o trabalho e a graduação	12
4.3	Custo de oportunidade	13
4.4	Motivações e perspectivas	15
4.5	Desafios e soluções.....	17
5	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20
	ANEXO - QUADRO 1. QUESTIONÁRIO	21
	DEDICATÓRIA	24

CUSTO DE OPORTUNIDADE NA CONCILIAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM DISCENTES DA UEPB

OPPORTUNITY COST IN THE RECONCILIATION BETWEEN WORK AND UNDERGRADUATION IN ACCOUNTING: A STUDY WITH STUDENTS FROM UEPB

Ryan Trindade Braga^{1*}

RESUMO

Esta pesquisa é fundamentada na problematização acerca dos custos de oportunidade que incidem na vida dos graduandos em contabilidade quando decidem conciliar o curso com o mercado de trabalho. A justificativa se baseia na crescente inserção de estudantes no mercado de trabalho antes mesmo de concluir o curso e os impactos dessa inserção no desempenho acadêmico. O objetivo foi analisar como esta problemática impacta as decisões e desafios enfrentados pelos discentes ao equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando um levantamento transversal com estudantes inseridos no mercado de trabalho, aplicado um questionário virtual com 25 perguntas feitas à uma amostra de 70 respondentes. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados online entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Os resultados incluíram uma avaliação dos principais desafios enfrentados, como exaustão e falta de tempo, além de uma análise do impacto dessas condições no desempenho acadêmico. A pesquisa identificou também as motivações dos estudantes para ingressar no mercado de trabalho, bem como suas perspectivas futuras na carreira contábil. A conclusão forneceu subsídios para uma melhor compreensão das implicações do custo de oportunidade na formação acadêmica dos graduandos e seu impacto na qualidade do aprendizado e no desempenho acadêmico. Os achados reforçam a importância de políticas institucionais que reconheçam os custos não monetários enfrentados por estudantes trabalhadores.

Palavras-chave: trabalho; graduação em ciências contábeis; custo de oportunidade; conciliação.

ABSTRACT

This research is based on the problematization of the opportunity costs that affect the lives of undergraduate students in accounting when they decide to reconcile their studies with the job market. The justification is based on the increasing inclusion of students in the job market even before completing their degree, and the impacts of this inclusion on academic performance. The aim was to analyze how this issue impacts the decisions and challenges faced by students as they balance their academic and professional responsibilities. The research adopted a quantitative and qualitative approach, using a cross-sectional survey with

^{1*} Graduando do curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. ryantrindade.music@gmail.com

students engaged in the job market, administering a virtual questionnaire with 25 questions to a sample of 70 respondents. Data collection was carried out through online questionnaires administered between December 2024 and January 2025. The results included an assessment of the main challenges faced, such as exhaustion and lack of time, as well as an analysis of the impact of these conditions on academic performance. The research also identified the motivations of students to enter the job market, as well as their future perspectives in the accounting career. The conclusion provided support for a better understanding of the implications of opportunity cost in the academic training of undergraduates and its impact on the quality of learning and academic performance. The findings reinforce the importance of institutional policies that recognize the non-monetary costs faced by working students.

Keywords: work; graduation in accounting; opportunity cost; reconciliation

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional e econômico apresenta-se desafiador para estudantes de graduação, especialmente quando buscam conciliar os estudos com o trabalho. Segundo Luz e Domingues (2017), essa conciliação é uma tarefa difícil, gerando altos níveis de cansaço e estresse. No entanto, os alunos permanecem motivados pela perspectiva de crescimento profissional. Embora seja evidente que conciliar trabalho e estudo seja complexo, há também um custo de oportunidade envolvido nessa relação. Benke Jr. (1960 *apud* Beuren, 1993) define o custo de oportunidade como uma medida do sacrifício feito ao abandonar outras oportunidades em prol de uma escolha específica.

Optar por uma alternativa implica renunciar a outra, sendo que o custo de oportunidade da escolha feita corresponde ao benefício perdido da alternativa não escolhida, que poderia proporcionar maior satisfação (Beuren, 1993). Esse dilema é comum na vida dos estudantes que decidem ingressar no mercado de trabalho. Ao tomar essa decisão, os graduandos devem estar cientes de que renunciam a horas de estudo fora do ambiente acadêmico para se dedicarem ao trabalho, o que pode impactar negativamente seu desempenho escolar. De acordo com Niquini et al. (2015), características como longas jornadas de trabalho, alta demanda laboral, baixo controle sobre as tarefas e falta de apoio social no ambiente profissional estão associadas a um baixo desempenho acadêmico. Por outro lado, houve uma correlação positiva entre o controle no ambiente de trabalho e o desempenho acadêmico, principalmente em jornadas mais curtas, como de seis horas diárias.

Este estudo visa analisar o impacto do custo de oportunidade na conciliação entre trabalho e graduação na profissão contábil, com foco nos estudantes do curso de Ciências Contábeis do campus I da Universidade Estadual da Paraíba, no turno noturno. Considerando que a prática contábil é essencial para o aprendizado e para a busca pela independência financeira, muitos alunos ingressam precocemente no mercado de trabalho, por meio de estágios com possibilidade de efetivação, sobretudo em escritórios de contabilidade. Contudo, essa escolha envolve um custo de oportunidade, uma vez que o tempo e a energia demandados pelo trabalho podem prejudicar o desempenho acadêmico.

Em um estudo semelhante, Luz e Domingues (2017) analisaram como estudantes que trabalham conseguem equilibrar o trabalho com os estudos noturnos. Os resultados mostraram que, entre os entrevistados, 71% afirmaram que o cansaço causado pela rotina de estudo e trabalho afeta diretamente o desempenho acadêmico.

Trazendo essa questão para uma realidade geograficamente mais próxima, Simão (2016) investigou as dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Pedagogia da

Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, para conciliar trabalho e estudo. Em seus resultados, a autora evidenciou que os estudantes que trabalham enfrentam dificuldades como falta de tempo, exaustão, problemas financeiros e questões com transporte. A principal dificuldade relatada foi a falta de tempo para se dedicar adequadamente à graduação e a dificuldade de equilibrar a vida profissional com a acadêmica, com muitos estudantes chegando à universidade exaustos após o expediente de trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Custo de oportunidade

De acordo com Beuren (1993), Burch e Henry (1970) afirmam que o conceito de custo de oportunidade foi introduzido por Frederick Von Wieser (1851-1926), sendo aplicado para determinar o valor dos fatores de produção. O custo de oportunidade é definido como “a renda líquida gerada pelo fator em seu melhor uso alternativo”. De forma semelhante, Pereira, Souza, Redaelli e Imoniana (1990) apontam que o conceito de custo de oportunidade está relacionado ao deslocamento dos fatores produtivos de uma atividade para outra, o que não ocorre por acaso.

Nesse sentido, Leone (1982 *apud* Pereira et al., 1990) afirma que “custo de oportunidade é o valor do benefício que se deixa de ganhar quando, no processo decisório, se escolhe um caminho em detrimento de outro”. Goulart (2002) complementa, argumentando que, ao fazer uma escolha, adota-se um curso de ação e se abandonam outras alternativas que poderiam proporcionar benefícios específicos. Assim, este estudo busca motivar os estudantes a refletirem sobre o que foi deixado de lado e o que mudou em suas vidas acadêmicas ao decidirem conciliar trabalho e graduação.

Nesse contexto, Meurer, Souza e Costa (2018) destacam que os alunos, ao ingressarem no mestrado em contabilidade, estavam cientes dos desafios que enfrentariam, como o valor da bolsa, descrita como um “kit de sobrevivência”. Além disso, essas mudanças impactaram o psicológico e o comportamento dos alunos, mas as motivações pessoais para realizar o mestrado minimizaram os custos de oportunidade. No cenário dos graduandos, as bolsas de estágio podem ser vistas como um “kit de sobrevivência” para aqueles que precisam se deslocar para trabalhar. Além disso, ao optar por esse estilo de vida, surgem custos não monetários, como o tempo dedicado aos estudos, a redução da força de trabalho, a diminuição das interações sociais e a perda de lazer (Borges; Faria e Gil, 2007; Barth; Ensslin, 2014; Anzilago; Melo, 2016 *apud* Meurer et al., 2018).

De forma análoga, Beuren (1993) menciona que:

"O sistema contábil tradicional, com registros a valores históricos puros ou corrigidos, não contempla informações sobre os possíveis resultados na aplicação de recursos em utilizações alternativas."

Portanto, mesmo utilizando o termo "custo", o custo de oportunidade difere dos demais, pois não envolve desembolso financeiro direto.

2.1 Desempenho acadêmico

Em geral, aqueles que estudam à noite e trabalham durante o dia enfrentam inúmeros desafios. Segundo Simão (2016), em pesquisa sobre o mesmo tema, alunos que trabalham enfrentam dificuldades como falta de tempo, exaustão, problemas financeiros e de transporte.

A pesquisa destacou que o maior desafio relatado foi a conciliação entre trabalho e estudos acadêmicos, com muitos alunos chegando à universidade cansados após o expediente (Simão, 2016).

Da mesma forma, Luz e Domingues (2017) concluíram que, de uma amostra de estudantes, 71% afirmam que o cansaço prejudica os estudos e 83% gostariam de ter mais tempo para se dedicar ao aprendizado. Sobre a importância das aulas práticas, 65% dos estudantes ressaltaram sua relevância. Assim, percebe-se que há necessidade de integrar a teoria adquirida na universidade com a prática, seja por meio de estágios ou da experiência no mercado de trabalho. Luz e Domingues enfatizam que:

"O conhecimento é essencial para quem estuda e trabalha, pois, além de ser uma fonte de aprendizado teórico, pode ser aplicado nas empresas em que os alunos atuam" (Luz e Domingues, 2017).

Estudos de Moura et al. (2015) reforçam a importância da prática profissional, destacando o "vínculo com o mercado de trabalho" como uma das variáveis mais citadas pelos docentes quando se trata da influência no desempenho acadêmico.

Portanto, é fundamental analisar a problemática envolvida na conciliação entre trabalho e graduação, pois essa combinação pode ser benéfica para os graduandos, mas não deve comprometer o desempenho acadêmico. Segundo Caliper (2007 *apud* Luz e Domingues, 2017), é essencial identificar as necessidades dos colaboradores para evitar desperdício de tempo e recursos.

A Pirâmide de Maslow é utilizada para descrever as necessidades dos funcionários, sendo as necessidades fisiológicas e básicas as mais fundamentais: as organizações devem garantir uma remuneração adequada, jornadas de trabalho equilibradas e períodos de descanso. Costa et al. (2020) concluíram que, apesar de o trabalho realizado pelos estudantes ter sentido, nem sempre gera satisfação, podendo estar associado ao sofrimento, o que destaca a importância de melhorar as condições de trabalho e conciliação com a vida acadêmica para promover o bem-estar.

Apesar deste estudo se limitar aos graduandos que estudam na modalidade presencial, é importante observar que o dilema de conciliar trabalho e estudo também está presente em cursos da modalidade de ensino à distância (EaD). Sobre isso, Rodrigues et al. (2016) analisaram o desempenho acadêmico em ciências contábeis no EaD, com base em dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2012. Alguns fatores influenciaram significativamente o desempenho, quais sejam: tempo dedicado aos estudos, participação em monitorias, o ensino médio cursado e o recebimento de bolsa de estudo. Tudo isso reforça a ideia de que o contexto de vida dos estudantes impacta diretamente o seu rendimento acadêmico.

Em estudo semelhante, Brandt, Tejedo-Romero e Araujo (2020) concluíram que fatores como a renda familiar, escolaridade dos pais, as horas dedicadas ao estudo e o trabalho influenciam diretamente no ENADE, reforçando a ideia de que a conciliação entre o trabalho e o estudo pode comprometer o desempenho acadêmico.

3 METODOLOGIA

O propósito deste estudo consiste em analisar como a conciliação entre o trabalho e a graduação impacta as decisões e desafios enfrentados pelos discentes ao equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais. Trata-se de uma pesquisa por levantamento, de

caráter explicativo e exploratório, abordagem quantitativa e qualitativa, com um desenho transversal no que diz respeito ao tempo.

O cenário da pesquisa foi o curso de graduação em ciências contábeis do campus I da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande-PB. A escolha desse local se deu em razão da problemática presente entre o corpo discente do curso, onde se pode observar superficialmente que os graduandos têm dificuldades em conciliar suas responsabilidades em seus locais de trabalho com seus deveres na academia.

O público-alvo do estudo foram os alunos que se inseriram no mercado de trabalho, independente do período em que estão locados. A pesquisa foi realizada entre os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, de maneira online, por meio da disponibilização de um link do Google Formulários, enviado para os discentes, resultando numa amostra por acessibilidade de 70 questionários respondidos pelos discentes.

O instrumento da pesquisa será estruturado da seguinte maneira: a) identificação dos respondentes; b) perguntas sobre as dificuldades na conciliação do trabalho com a graduação.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização dos respondentes

A primeira etapa na análise da pesquisa consiste em mapear o perfil dos respondentes de modo a auxiliar a compreensão sobre o público analisado. Na tabela 1, observa-se a faixa etária dos respondentes.

Tabela 1. Faixa-etária

Idades	Quantidade	Percentual
18 a 20 anos	10	14,3%
21 a 23 anos	34	48,6%
24 a 26 anos	16	22,9%
27 a 29 anos	6	8,6%
Acima de 30 anos	4	5,7%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Observa-se que quase metade (48,6%) está na faixa etária entre 21 e 23 anos, e isso mostra que uma grande parcela está na fase da juventude, em que geralmente há uma pressão para ingresso no mercado de trabalho, seja por necessidade financeira ou por busca por experiência profissional.

Na tabela 2 foi traçado os gêneros dos respondentes. Percebe-se que há uma distribuição mostrou-se relativamente equilibrada, com uma leve predominância do gênero feminino (52,9%) e isso contribui para uma análise equitativa das percepções sobre a conciliação entre trabalho e estudo.

Tabela 2. Gênero

Gênero	Quantidade	Percentual
---------------	-------------------	-------------------

Feminino	37	52,9%
Masculino	33	47,1%
Prefiro não responder	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Sobre o desempenho acadêmico dos graduandos, medido com base no Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), observa-se que 51,4% dos alunos possuem média entre 7 e 7,99, e 38,6% estão entre 8 e 8,99, ou seja, 90% dos entrevistados estão com o CRA acima da média estabelecida pela instituição, conforme demonstra a tabela 3.

Tabela 3. Coeficiente de Rendimento Acadêmico (C.R.A)

C.R.A	Quantidade	Percentual
Abaixo de 7	4	5,7%
De 7 a 7,99	36	51,4%
De 8 a 8,99	27	38,6%
De 9 a 10	3	4,3%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Tais dados podem ser confrontados com o índice de alunos que se sentem cansados para estudar após o trabalho, o qual aprofundaremos a análise a seguir, que representa 80% dos respondentes. Apenas 4,3% alcançaram um desempenho entre 9 e 10. Esses números indicam um impacto da carga de trabalho sobre o rendimento acadêmico, onde podemos afirmar que, com uma carga de trabalho menor, menos exigente para os graduandos, o índice de alunos com desempenho entre 9 e 10 poderia ser maior.

Quanto aos período de estudo dos respondentes, a tabela 4 que maioria das respostas coletadas ocorrem com alunos do 3º ao 8º período. Isso mostra uma distribuição relativamente equilibrada. Observa-se que a maior parte dos alunos começam a conciliar trabalho e estudo a partir do 3º e 4º período, além do fato a se observar que é a quantidade de alunos entrevistados do último semestre, isso representa a pouca quantidade de concluintes.

Tabela 4. Período Acadêmico

Período	Quantidade	Percentual
1º / 2º período	2	2,9%
3º / 4º período	14	20%
5º / 6º período	11	15,7%
7º / 8º período	37	52,9%
9º período	6	8,6%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Com relação ao perfil de trabalho que os estudantes estão vinculados, a maioria dos estudantes trabalham sob regime CLT (52,9%), conforme mostra a tabela 5, e logo em seguida vem o percentual de estagiários (30%). Isso nos faz perceber que estes estagiários podem se efetivar e tornarem-se celetistas, aumentando seu tempo de dedicação ao trabalho.

Tabela 5. Tipo de Atividade Laboral

Atividade	Quantidade	Percentual
Estágio	21	30%
Jovem aprendiz	1	1,4%
Submetido à CLT	37	52,9%
Prestador de serviços como PJ	3	4,3%
Servidor público efetivo/contratado/comissionado	8	11,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Com relação ao tempo de trabalho desempenhado pelos respondentes, a tabela 6 mostra que quase 60% (58,6%) dos respondentes trabalham o dia todo, percentual que deduz que sejam os celetistas, analisados anteriormente. Este grupo de trabalhadores têm seu tempo para estudo reduzido, ficando apenas com os finais de semana para estudar. Entretanto, há ainda um pequeno grupo (7,1%) que, além de trabalharem o dia todo durante a semana, também têm que cumprir expediente aos sábados. Isso demonstra ainda mais a dificuldade existente em conciliar com um curso de nível superior.

Tabela 6. Horário em que Trabalham

Horários	Quantidade	Percentual
Apenas pela manhã	9	12,9%
Apenas pela tarde	15	21,4%
Pela manhã e pela tarde	41	58,6%
O dia todo durante a semana e pela manhã aos sábado	5	7,1%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Conforme mostra a tabela 7, as oportunidades de emprego concentram-se em escritórios de contabilidade (55,7%) e tais números são semelhantes ao percentual de graduandos que trabalham nos dois turnos (58,6%), ficando apenas com o turno da noite para estudar após uma jornada de trabalho exaustiva. Ou seja, o mercado de trabalho na área contábil tem a oferecer em geral uma rotina exaustiva. Isso reforça a ideia de que o tempo disponível para os estudos se torna reduzido, tornando a conciliação com o curso uma tarefa desafiadora.

Tabela 7. Local de Trabalho

Local	Quantidade	Percentual
Escritório de contabilidade	39	55,7%
Empresa privada	23	32,9%
Setor público	7	10%
Terceiro setor	1	1,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Um fato importante a destacar é a localidade onde os graduandos moram ou estudam. Observou-se na tabela 8 que 40% dos respondentes moram e trabalham em outra cidade, tendo que se deslocar diariamente para Campina Grande. Essa condição pode gerar um cansaço adicional, uma preocupação a mais e influenciar não só o desempenho acadêmico, mas também o bem-estar geral desses estudantes. Existe também a condição dos estudantes que moram em cidades distantes de Campina Grande e tiveram que se mudar para tal cidade para conseguir conciliar o emprego com a graduação (17,1%).

Semelhante aos mestrands analisados por Meurer et al., podemos observar um custo de oportunidade intrínseco: estudantes que deixam seus familiares, vão residir em Campina Grande, adquirindo custos monetários com estadia, alimentação e transporte, sobrevivendo às vezes com uma bolsa de estágio, um “kit de sobrevivência”, isso tudo com a esperança de que a experiência prática na área contábil é fundamental para a carreira profissional, um fato que 22,9% concordam e outros 48,6% dizem concordar plenamente, como veremos adiante.

Tabela 8. Localidade em Que Moram e Trabalham

Localidade de residência / estudo / trabalho	Quantidade	Percentual
Mora e estuda em Campina Grande	29	41,4%
Reside e estuda em Campina Grande, mas precisou se deslocar de sua cidade para ir morar na cidade onde está a Universidade e o trabalho	12	17,1%
Mora e estuda em Campina Grande, mas trabalha em outra cidade	1	1,4%
Mora e trabalha em outra cidade e tem que se deslocar todos os dias a Campina Grande para estudar	28	40%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Finalizando a análise na tabela 9, sobre a caracterização dos respondentes, com foco na média remuneratória, observamos que 58,6% dos estudantes recebem entre um e dois salários mínimos e uma parcela pequena de apenas 5,7% recebem de dois até três salários mínimos, reforçando a ideia de que a decisão de trabalhar durante a graduação está ligada à necessidade financeira, mas também de que, ligado a isso, temos a profissão contábil como sendo uma com muitas oportunidades, com alto grau de empregabilidade, oferecendo chances

de ingresso no mercado de trabalho para jovens ainda durante a formação acadêmica e com rendimentos aceitáveis para quem está iniciando a vida profissional.

Tabela 9. Média Remuneratória

Média	Quantidade	Percentual
Abaixo de um salário mínimo	25	35,7%
De um a dois salários mínimos	41	58,6%
De dois a três salários mínimos	4	5,7%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

4.2 Conciliação entre o trabalho e a graduação

A vida acadêmica impõe responsabilidades tal qual o compromisso com um trabalho profissional. Ao ingressar em um curso de nível superior, os discentes devem ter em mente que a graduação irá cobrar deles, que terão não só que adquirir o conhecimento e aprender conteúdos, mas terão prazos a cumprir, médias a atingir, atividades extracurriculares a realizar. Isso demonstra a exigibilidade que a graduação nos impõe e, somada às responsabilidades da vida profissional, pode ser desafiador conciliar os dois, conforme justifica a tabela 10.

Tabela 10. Percepção Acerca da Interferência do Trabalho nas Atividades Acadêmicas

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	2	2,9%
Discordo	3	4,3%
Neutro	14	20%
Concordo	24	34,3%
Concordo totalmente	27	38,6%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Ao serem questionados sobre o grau de interferência do trabalho nas atividades acadêmicas, 72,9% dos respondentes afirmaram que concordam com essa afirmação. Isso representa um custo de oportunidade na relação trabalho-estudo: os discentes ingressam no mercado de trabalho já possuindo inúmeras responsabilidades com a academia e, a partir disso, têm que se desdobrar para conseguir dar conta de todas as obrigações, tanto profissionais quanto acadêmicas. Eles reconhecem que a vivência profissional terá um preço acadêmico.

Além do tempo gasto com as atividades acadêmicas e profissionais, incluindo também o tempo gasto no deslocamento para cumprir as mesmas, os indivíduos também gastam tempo

com suas necessidades básicas, como as necessidades fisiológicas, sociais e de lazer, sendo esta por vezes deixadas de lado.

Tabela 11. Percepção Acerca da Dificuldade do Equilíbrio Entre o Tempo Dedicado ao Trabalho e Aos Estudos

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	10	14,3%
Discordo	24	34,3%
Neutro	25	35,7%
Concordo	6	8,6%
Concordo totalmente	5	7,1%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Sobre este fato, conforme evidenciado na tabela 11, observa-se que apenas 15,7% dizem conseguir equilibrar bem o tempo, mas 48,6% dos respondentes dizem sentir dificuldade em equilibrar bem o tempo gasto nas atividades acadêmicas e profissionais, enquanto 35,7% se colocaram como neutros em relação a tal fato. Esse dado também está refletido no fato de que as atividades acadêmicas sobrecarregam em função do trabalho, ou seja, por estarem dedicando a maioria do seu tempo no trabalho, sentem dificuldades em cumprir com os prazos de provas, trabalhos e atividades em grupo. Sobre este fato, 74,3% dizem concordar, o que nos comprova a tabela 12.

Tabela 12. Percepção Acerca da Sobrecarga das Atividades Acadêmicas em Função do Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	2	2,9%
Discordo	3	4,3%
Neutro	13	18,6%
Concordo	25	35,7%
Concordo totalmente	27	38,6%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Tudo isso reforça, nesta pesquisa, os estudos de Niquini et al. (2015), uma vez que estes concluíram que longas jornadas de trabalho, alta demanda e a falta de apoio social estão associados ao baixo desempenho acadêmico.

4.3 Custo de oportunidade

Ao ingressar no mercado de trabalho, os estudantes devem ter em mente que terão que fazer trocas, como, por exemplo, renunciar a atividades extracurriculares, que também

agregam no seu currículo, como programas de iniciação científica, programas de monitoria e extensão.

Tabela 13. Percepção Acerca da Perda de Oportunidades Acadêmicas em Função do Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	3	4,3%
Discordo	8	11,4%
Neutro	11	15,7%
Concordo	18	25,7%
Concordo totalmente	30	42,9%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Os dados trazidos na tabela 13 mostram que uma parcela expressiva dos alunos (68,6%) concorda com essa afirmação, e a razão principal se dá por conta da exigência do trabalho. E isso está consoante o que diz Beuren (1993): “o custo de oportunidade da escolha feita corresponde ao benefício perdido da alternativa não escolhida”.

Tabela 14. Percepção Acerca da Limitação do Tempo para Participação de Atividades Extracurriculares em Função do Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	2	2,9%
Discordo	6	8,6%
Neutro	6	8,6%
Concordo	14	20%
Concordo totalmente	42	60%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Semelhante ao abordado na tabela 13, a tabela 14 nos mostra que 20% dizem concordar e 60% concordam totalmente com a afirmação de que o trabalho influencia até na participação em eventos, palestras e congressos, fundamentais para o enriquecimento profissional e para o networking.

Tabela 15. Percepção Acerca da Dificuldade em Conciliar o Horários das Aulas com o Horário do Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	7	10%
Discordo	19	27,1%

Neutro	22	31,4%
Concordo	14	20%
Concordo totalmente	8	11,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

A tabela 15 nos mostra a dificuldade encontrada pelos graduandos até mesmo para cumprir com o comparecimento nas aulas, algo indispensável e mínimo para os estudantes. A presença é algo indiscutível e a ausência no curso pode acarretar em reprovação por falta. Ou seja, este não deveria ser um ponto de desafio vivido pelos estudantes, entretanto, 31,4% dos respondentes afirmam, total ou parcialmente, enfrentar dificuldades em conciliar os horários das aulas com os do trabalho.

Tabela 16. Percepção Acerca do Retardo no Progresso Acadêmico em Função da Necessidade de Trabalhar

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	3	4,3%
Discordo	8	11,4%
Neutro	10	14,3%
Concordo	21	30%
Concordo totalmente	28	40%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

A tabela 16 nos mostra a percepção dos alunos acerca do retardo no aprendizado. Aqui, os próprios alunos julgam seu conhecimento e 70% dizem concordar total ou parcialmente com o fato de que o trabalho interfere até no seu desempenho acadêmico.

4.4 Motivações e perspectivas

Neste item é possível observar as principais motivações e perspectivas dos estudantes com relação ao trabalho desempenhado. A tabela 17 nos traz as razões que levam os jovens estudantes a ingressarem no mercado de trabalho, vemos que quase 70% dos respondentes (68,6%) afirmam que a principal razão pela qual trabalham é a necessidade financeira, isso está de acordo com estudos como os de Costa et al. (2020), que apontam a necessidade de renda como principal motivo na escolha de conciliar trabalho e estudo. Uma oportunidade profissional na área de formação acadêmica e remunerada relativamente bem atrai muitos jovens que buscam a independência financeira.

Tabela 17. Percepção Acerca da Necessidade Financeira como sendo a principal Motivação Pelo Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	1	1,4%

Discordo	7	10%
Neutro	14	20%
Concordo	20	28,6%
Concordo totalmente	28	40%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Por outro lado, os estudantes também percebem na experiência profissional uma oportunidade de aprenderem o que não veem na academia. Conforme demonstrado na tabela 18, para 61,4%, a prática profissional é uma oportunidade em termos de aprendizagem. Ou seja, é unir o útil ao agradável.

Tabela 18. Percepção Acerca do Trabalho Como Oportunidade de Aprendizado e Potencial Acadêmico

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	3	4,3%
Discordo	6	8,6%
Neutro	18	25,7%
Concordo	22	31,4%
Concordo totalmente	21	30%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

A tabela 19, abaixo, nos traz o percentual de estudantes que acreditam que o trabalho que desenvolvem contribuirá para suas carreiras como futuros contadores (71,5%), ou seja, além da motivação econômica e de aprendizagem, vemos aqui que o trabalho é tanto uma imposição quanto uma estratégia futura, uma experiência válida a longo prazo.

Tabela 19. Percepção Acerca do Trabalho como Sendo Fundamental Para a Carreira na Área Contábil

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	3	4,3%
Discordo	3	4,3%
Neutro	14	20%
Concordo	16	22,9%
Concordo totalmente	34	48,6%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Por outro lado, há também uma parcela de graduandos que desejariam se dedicar exclusivamente aos estudos (52,8%), se pudessem escolher, é o que pode-se analisar na tabela 20. Isso nos mostra uma insatisfação com a rotina exaustiva que têm ou contenção frustrada, reforçando a ideia de que a opção por trabalhar é mais pela necessidade. Isso vai de encontro com o que diz Costa et al. (2020) ao concluírem que, apesar da necessidade de ter que trabalhar, este pode estar associado ao sofrimento.

Tabela 20. Percepção Acerca da Escolha por se Dedicar Exclusivamente aos Estudos

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	6	8,6%
Discordo	8	11,4%
Neutro	19	27,1%
Concordo	8	11,4%
Concordo totalmente	29	41,4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

A inserção no mercado de trabalho é importante, mas o cenário ideal seria um equilíbrio de tempo entre a academia e o mercado. O tempo gasto nos escritórios de contabilidade, nas empresas privadas ou ambientes semelhantes é extremamente maior do que o tempo gasto na sala de aula, diferença esta que tem que ser compensada nos finais de semana, feriados ou em qualquer horário livre. Diante disso, deve-se ter em mente que a academia não irá formar apenas contadores, mas pensadores críticos da ciência contábil, cientistas sociais.

4.5 Desafios e soluções

Concluindo as análises, traz-se agora os problemas enfrentados pelos estudantes diariamente e possíveis soluções a se analisar para resolver esta problemática. A tabela 21 nos mostra a percepção acerca do cansaço para estudar após o trabalho. Muitos estudantes afirmaram que se sentem fatigados, um montante de 80% concorda total ou parcialmente com tal fato, confirmado por Simão (2016), que já havia apontado que a exaustão e a falta de tempo são barreiras para quem trabalha e estuda.

Tabela 21. Percepção do Cansaço Para Estudar Após o Expediente de Trabalho

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	0	0%
Discordo	3	4,3%
Neutro	11	15,7%
Concordo	17	24,3%
Concordo totalmente	39	55,7%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

A carga horária extensa em seus trabalhos causa cansaço tanto físico quanto mental, fora o tempo gasto para se deslocar à universidade. O momento do dia que deveria ser para o aprendizado teórico, para a discussão e compartilhamento de experiências é afetado pela indisposição. Essa rotina de contratempos vai ao encontro do que dizem 78,6% dos entrevistados, exposto na tabela 22, a respeito do maior obstáculo em conciliar trabalho e estudo: a gestão do tempo.

Tabela 22. Percepção Acerca do Tempo Como Sendo o Principal Obstáculo Para Conciliar Trabalho e Estudo

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	0	0%
Discordo	7	10%
Neutro	8	11,4%
Concordo	18	25,7%
Concordo totalmente	37	52,9%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Isso reforça a premissa deste estudo, uma vez que o tempo é um recurso escasso e valioso, indo ao encontro do conceito de custo de oportunidade, presente em termos de energia e rendimento.

Tabela 23. Percepção Acerca da Flexibilização do Horário de Trabalho em Função da Melhoria no Desempenho Acadêmico

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	2	2,9%
Discordo	3	4,3%
Neutro	13	18,6%
Concordo	21	30%
Concordo totalmente	31	44,3%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014

Diante do abordado na tabela 22, algumas possíveis soluções, como traz a tabela 23, foram bem avaliadas para resolver tal impasse: 74,3% acreditam que a flexibilização na jornada de trabalho poderia melhorar o desempenho acadêmico.

Tabela 24. Percepção Acerca da flexibilização pela Universidade em Relação à Prazos e Horários

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	0	0%
Discordo	1	1,4%
Neutro	8	11,4%
Concordo	15	21,4%
Concordo totalmente	46	65,7%

Partindo para a visão em relação à academia, a tabela 24 nos mostra que quase 90% dos entrevistados (87,1%) concordam com a afirmação de que a universidade poderia flexibilizar prazos e horários para esses estudantes que têm que enfrentar tal realidade.

Tabela 25. Percepção Acerca da Adoção de Disciplinas On-lines ou Semipresenciais Para Facilitar a Conciliação Entre o Trabalho e o Estudo

Nível de Concordância	Quantidade	Percentual
Discordo totalmente	3	4,3%
Discordo	4	5,7%
Neutro	7	10%
Concordo	15	21,4%
Concordo totalmente	41	58,6%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

Um dado relevante a se observar é o que trás a tabela 25 que, para 80% dos respondentes, a adoção pela universidade de disciplinas on-line poderia facilitar a rotina dos estudantes. Isso retrata que o modelo atual do curso não está adaptado à realidade do que o mercado de trabalho oferece aos futuros profissionais. Tal mudança na sistemática acadêmica poderia facilitar, por exemplo, o deslocamento dos estudantes até a universidade e desta até suas residências. Disciplinas teóricas, discursivas, que não sejam específicas do curso e eletivas poderiam utilizar esta sistemática. Entretanto, esta ideia deve ser analisada minuciosamente, deve ser feito um estudo à parte.

Portanto, estas análises reforçam não apenas os dados quantitativos coletados, mas dilemas vividos pelos estudantes, apontados na literatura, sobretudo no que diz respeito ao custo de oportunidade na relação entre a universidade e o mercado de trabalho e a exaustão física, emocional e o bem-estar dos alunos, intrínsecos nesta relação emprego-estudo.

5 CONCLUSÃO

Tendo por base a literatura consultada, a metodologia aplicada e a relevância do tema, este estudo buscou analisar, sob a ótica do custo de oportunidade, o processo de conciliação entre o trabalho e a graduação na área contábil, entre os graduandos da Universidade Estadual

da Paraíba, campus I. Os dados obtidos serviram para compreender como os discentes equilibram esses dois âmbitos de responsabilidades.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes trabalhadores são jovens e que se encontram em uma fase intermediária do curso, já inseridos na área profissional que estão se formando e que esse ingresso gerou impactos relevantes em suas vidas no que diz respeito ao tempo, desempenho acadêmico, bem-estar físico e emocional, tudo consequência do cansaço e sobrecarga causados pela rotina de conciliação de trabalho e estudo.

Pode-se observar que o custo de oportunidade esteve frequentemente presente no cotidiano destes estudantes. Percebeu-se que os alunos, frente às interações com a universidade, só cumprem com o básico, o obrigatório, e sob o peso da exaustão causada pela carga laboral. Estes graduandos acabam perdendo atividades extracurriculares importantes na formação acadêmica por conta da falta de tempo em consequência da jornada de trabalho. Por outro lado, observou-se o custo de oportunidade presente nessa relação quando estes estudantes abrem mão das atividades acadêmicas em detrimento da vida profissional, pois esta, segundo os mesmos, é motivada por dois fatores principais: a necessidade financeira e o aprendizado prático na área, contribuindo para sua formação profissional e aumentando as chances de oportunidades futuras, é um investimento a longo prazo. Paralelo a isso, uma parcela desses estudantes que trabalham informou que preferia dedicar-se apenas aos estudos. Com isso, pôde-se observar que há uma certa frustração com a rotina atual.

Perante o exposto, podemos concluir que a decisão de conciliar o trabalho com a graduação requer um alto custo de oportunidade que deve ser observado antes de adquirir essa rotina. É um custo não-monetário, mas de forte impacto, em termos de rendimento acadêmico, energia e tempo, que são valiosos. O estudo também indica a necessidade de adequação da academia à realidade vivida pelo corpo discente do curso. A área contábil tem uma grande demanda por profissionais, e isso é um privilégio para a classe, pois os estudantes têm a oportunidade de estarem ingressos no mercado de trabalho antes mesmo de concluírem a graduação. Em vista disso, é necessário manter o equilíbrio entre a vida profissional e a academia, para preservar tanto o trabalho prático realizado pelos alunos, suprimindo a necessidade do mercado, quanto a vivência acadêmica, coisa que apenas na universidade pode-se encontrar.

No mais, os resultados deste estudo limitam-se aos participantes, pelo fato da amostra por conveniência e o foco em um único campus, mas fornecem reflexões para futuras pesquisas sobre o tema abordado, em outras instituições, com a inclusão de professores. O estudo também fornece incentivos para tomada de decisões para os estudantes que desejarem ingressar no mercado de trabalho, conciliando este com o curso, além de potencial contribuição para políticas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BEUREN, M. I. *Conceituação e contabilização do custo de oportunidade*. Caderno de Estudos n. 8 FIPECAFI, São Paulo, abr 1993.

BRANDT, R. M.; TEJEDO-ROMERO, F. J.; ARAUJO, A. M. *O desempenho dos estudantes de ciências contábeis no Enade: uma análise a partir de aspectos institucionais, socioeconômicos e acadêmicos*. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 31, n. 1, p. 1–20, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/5892>.

COSTA, S. D. M.; MARQUES, E. M. I.; FERREIRA, A. C. C. *Entre os sentidos do trabalho, prazer e sofrimento: um estudo baseado na perspectiva de jovens trabalhadores-estudantes*. RGO - Revista Gestão Organizacional, Chapecó, v. 13, n. 1, p. 64-85, jan./abr. 2020.

DA ROCHA MOURA, A. C.; MIRANDA, G. J.; PEREIRA, J. M. *Desempenho acadêmico em ciências contábeis: turno noturno versus diurno*. Enfoque Reflexão contábil, Maringá, vol. 34, n. 1, p. 57-70, jan./abr. 2015.

LUZ, P. A.; DOMINGUES, H. **CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO E ESTUDO UNIVERSITÁRIO NOTURNO: Um estudo de caso em uma faculdade do interior de Minas Gerais**. 2017. Monografia (Graduação em Administração) - Faculdade Doctum de João Monlevade, Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum de Ensino, João Monlevade, MG, 2017.

MEURER, A. M.; SOUZA M. N.; COSTA, F. *Custo de oportunidade na vida dos mestrandos em contabilidade: uma análise além dos números*. Revista Capital Científico, Paraná, v. 16, n. 4, out./dez. 2018.

NIQUINI, R. P. et al. *Características do trabalho de estudantes universitários associadas ao seu desempenho acadêmico*. Educação em revista, Belo Horizonte, v 31, n. 01, p. 359-381, jan./mar. 2015.

PEREIRA, C. A. et al. *Custo de oportunidade: conceitos e contabilização*. Caderno de Estudos n. 2 FIPECAFI, São Paulo, abr. 1990.

RODRIGUES, Brenda Cristina de Oliveira et al. Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ensino à distância. Enfoque: Reflexão Contábil, Maringá, v. 35, n. 2, p. 139–153, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307146810010>.

SIMÃO, Tatiana Oliveira. **Reflexões sobre como conciliar trabalho e estudo no ensino superior**. 2016. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, 2016.

ANEXO - QUADRO 1. QUESTIONÁRIO

SEÇÃO 1: INFORMAÇÕES DE CUNHO PESSOAL
1. NOME _____
2. IDADE: () 18 a 20; () 21 a 23; () 24 a 26; () 27 a 29; () acima de 30 anos
3. Gênero: () Masculino; () Feminino; () Prefiro não informar
4. C.R.A.: () Abaixo de 7; () De 7 a 7,99; () De 8 a 8,99; () De 9 a 10
5. PERÍODO ACADÊMICO: () 1º / 2º; () 3º / 4º; () 5º / 6º; () 7º / 8º; () 9º

6. Mora na cidade em que estuda?: () Sim, moro e estudo em Campina Grande; () Sim, resido e estudo em Campina Grande, mas precisei sair da minha cidade para vir morar na cidade onde está a Universidade; () Sim, moro e estudo em Campina Grande, mas trabalho em outra cidade; () Não, moro e trabalho em outra cidade e tenho que me deslocar todos os dias a Campina Grande.
7. TIPO DE ATIVIDADE LABORAL: () Estágio; () Jovem Aprendiz; () Submetido à CLT; () Prestador de serviços como PJ; () Serviço Público efetivo/comissionado/contratado
8. HORÁRIO EM QUE TRABALHA: () Apenas pela manhã; () Apenas pela tarde; () Pela manhã e pela tarde; () Meio período durante a semana e pela manhã aos sábados; () O dia todo durante a semana e pela manhã aos sábados
9. LOCAL DE TRABALHO: () Escritório de contabilidade; () Empresa privada; () Setor público; () Terceiro Setor
10. MÉDIA REMUNERATÓRIA: () Abaixo de um salário mínimo; () De um a dois salários mínimos; () De dois a três salários mínimos; () Acima de três salários mínimos
Instruções: Para cada afirmação abaixo, indique seu nível de concordância utilizando uma escala de 1 a 5, onde: ● 1 = Discordo totalmente ● 2 = Discordo ● 3 = Neutro ● 4 = Concordo ● 5 = Concordo totalmente
SEÇÃO 2: CONCILIAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A GRADUAÇÃO
11. O meu trabalho interfere frequentemente nas minhas atividades acadêmicas (aulas, estudos, tarefas): ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
12. Tenho dificuldades em conciliar os horários de trabalho com os horários das aulas: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
13. Consigo equilibrar bem o tempo dedicado ao trabalho e aos estudos: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
14. As atividades acadêmicas (provas, trabalhos, atividades em grupo) me sobrecarregam devido ao tempo dedicado ao trabalho: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
SEÇÃO 3: CUSTO DE OPORTUNIDADE

15. Eu sinto que perco oportunidades acadêmicas importantes (monitorias, estágios, pesquisas) por causa do trabalho: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
16. Trabalhar enquanto estudo limita meu envolvimento em atividades extracurriculares (eventos, palestras, projetos de extensão): ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
17. Eu acredito que meu progresso acadêmico é mais lento por causa da necessidade de trabalhar: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
18. O trabalho que realizo atualmente representa um custo de oportunidade em termos de aprendizagem e potencial acadêmico: ()1; ()2; ()3; 4(); ()5.
SEÇÃO 4: MOTIVAÇÕES E PERSPECTIVAS
19. A principal razão pela qualidade do trabalho é a necessidade financeira: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
20. Eu trabalho porque acredito que a experiência profissional é fundamental para a minha carreira na área contábil: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
21. Se eu pudesse escolher, preferiria me dedicar exclusivamente aos estudos neste momento: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
SEÇÃO 5: DESAFIOS E SOLUÇÕES
22. Sinto-me frequentemente cansado (a) para estudar após o trabalho ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
23. A falta de tempo é o maior obstáculo para conciliar trabalho e estudo ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
24. A flexibilidade no horário de trabalho me ajudaria a melhorar meu desempenho acadêmico: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
25. A universidade poderia oferecer mais apoio aos estudantes que trabalham, como flexibilização de prazos e horários: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.
26. A adoção de disciplinas on-lines ou semipresenciais facilitaria a conciliação entre o trabalho e o estudo: ()1; ()2; ()3; ()4; ()5.

Ao Deus da vida, minha eterna gratidão! Dedico cada esforço empregado neste trabalho primeiramente ao meu Deus, que me deu forças para continuar, vigor para seguir em frente e esperança ao olhar para o futuro, me mostrando que sou um filho amado e capaz de conquistar meus sonhos e objetivos.

Dedico à minha família, que me apoia e aplaude minhas conquistas, em especial à minha mãe, Silvoclecia Trindade dos Santos, e às minhas avós Maria do Socorro Trindade dos Santos e Geni Braga dos Santos, por cada oração, preocupação e celebração a cada conquista.

Dedico de uma forma toda especial aos meus colegas de curso, vocês foram minha segunda família, foi lindo percorrer essa jornada com vocês. Pude dividir com cada um o peso do processo. Chegar à universidade cansado, estressado e ansioso, e encontrar com vocês em situações similares ou piores, me dava forças para seguir em frente. Lembro aqui de tantos colegas que deixaram o curso no decorrer da caminhada, tantos que me ajudaram muito e que eu espero um dia poder retribuir. Que vocês possam brilhar no caminho que resolveram percorrer. Por fim, gostaria de expressar meu orgulho por cada um dos meus amigos, ver o sucesso de vocês também faz parte dos meus planos.